

CESU	APRECIADO
2.º Grupo	Objeto e Deliberação do Plenário
DATA 22/1/90	Grupo Área <i>Rosa</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

(X) *Plenário*

INTERESSADO/MANTENEDORA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP		UF SP
ASSUNTO:  Solicita o credenciamento do curso de pós-graduação em Engenharia do Petróleo, com áreas de concentração em Perfuração. Produção, Reservatório e Completação, oferecido em nível de mestrado.		
RELATOR: SR. CONS. Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa		
PARECER Nº <i>08/90</i>	CÂMARA ou COMISSÃO CESu	APROVADO EM: <i>22/01/90</i>
PROCESSO Nº: 23038.007224/88-17		

*08/90*

1 - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Coordenador de Pós-Graduação da Faculdade de Engenharia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - solicita, a este Conselho, o credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Petróleo, oferecido em nível de mestrado, com áreas de concentração em Produção de Óleo e Gás, Engenharia de Reservatórios, Perfuração e Completação de Poços.

O Curso foi criado em função da expansão das atividades de exploração de petróleo no Brasil e da conseqüente necessidade de melhor qualificar os profissionais brasileiros. O curso teve início em 1984 na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP - tendo sido celebrado, então, um convênio entre essa Universidade e a Petrobrás com o objetivo de consolidar as atividades acadêmicas na área. Em Ouro Preto formaram-se duas turmas, totalizando 32 alunos.

Com relação ao período em que o curso foi ministrado na UFOP as informações contidas no processo se apresentam insuficientes para uma avaliação adequada. Do relatório técnico da CAPES relativo ao ano de 1986 constam observações segundo as quais o curso dependia, excessivamente, de professores visitantes, os laboratórios existentes eram insuficientes e não fora possível avaliar a qualidade das dissertações em realização ou eventualmente concluídas. Em consequência, o referido Relatório atribuiu ao curso em questão a conceito SA (Sem Avaliação), aplicável a cursos com insuficientes informações.

Tendo sido assumido pela UNICAMP, em 1987, a Universidade promoveu o estabelecimento de convênios bilaterais com a UFOP e a PETROBRÁS. A primeira turma desta nova fase iniciou seus estudos em agosto de 1987, estando prevista a sua formatura para fevereiro de 1989. Desta turma participavam 21 alunos.

*08/90*

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Nos dias 14 e 15 de dezembro de 1988 o curso foi visitado pelos professores Álvaro F. Prata da Universidade Federal de Santa Catarina e Alcir F. Orlando da PUC do Rio de Janeiro.

## 2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA:

De acordo com a Comissão de Consultores, a estrutura curricular é boa e está adequada aos objetivos do curso. O elenco das disciplinas oferecidas é amplo, cobrindo, satisfatoriamente, as áreas de especialização do curso. É obrigatório cumprir um nivelamento prévio durante 16 semanas, o que permite o preparo de alunos formados em outras áreas da engenharia.

O curso exige o cumprimento de 24 créditos obrigatórios em 12 meses restando apenas 06 meses para a elaboração de uma dissertação. A Comissão de Consultores alerta para o fato de que, baseado na experiência de outros cursos de mestrado oferecidos no país, o prazo de 18 meses é muito curto para a conclusão do curso em análise. Julga, ainda, que dissertações concluídas em apenas 06 meses correm o risco de constituir, apenas, "...meras monografias ou resenhas bibliográficas."

## 3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

O curso é regido pelas normas do Regulamento geral dos Cursos de Pós-Graduação da UNICAMP, por normas específicas da sua Faculdade de Engenharia e por normas específicas do programa, contando com o apoio administrativo da própria Universidade.

## 4. CORPO DOCENTE:

O corpo docente consta de 06 professores permanentes e 12 participantes. Assistindo à primeira turma, o curso contou, ainda, com 06 professores visitantes. A distribuição desse corpo docente diante do corpo discente se apresentava como segue:

ÁREA:	PROFESSORES:	ALUNOS:
- PERFURAÇÃO	04	06
COMPLETAÇÃO	01	—
" PRODUÇÃO	06	07
_ RESERVATÓRIO	07	08
- GENÉRICO	06	—
	TOTALS: 24	..... 21

Dos 18 professores que integram o corpo permanente e de colaboradores apenas 01 possui formação na área da Engenharia de Petróleo. Os demais, embora com doutorado, possuem formação diversa. Esta situação levou a Comissão de Consultores a recomendar que a coordenação do curso se empenhasse para que seus docentes tenham a oportunidade de realizar cursos de pós-doutoramento em Engenharia de Petróleo, além de tomar como norma restringir a contratação de novos docentes ou de professores visitantes que não possuam formação específica nessa área.

**5. CORPO DISCENTE:**

A seleção dos candidatos para o Curso de Mestrado em Engenharia de Petróleo é feita com base nos seguintes itens: análise do histórico escolar e do curriculum vitae, entrevista pessoal, exame de proficiência em idioma estrangeiro e uma prova de natureza técnico-científica.

Os 21 alunos que compunham a primeira turma do curso ministrado pela UNICAMP foram selecionados dentre 627 inscritos, número este correspondente a uma demanda de 62,7 por vaga. Como parte do contrato com a Petrobrás, 12 candidatos são selecionados entre os indicados pela empresa e 10 são entre os inscritos para a seleção.

Tendo em vista que o curso passou a ser oferecido pela UNICAMP em 1987, todos os alunos encontravam-se, por ocasião da visita, na fase da dissertação, não sendo, pois, possível verificar o fluxo e o tempo médio da titulação, o destino dos egressos nem a qualidade das próprias dissertações.

**6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA:**

De acordo com a Comissão de Consultores, é grande o número de publicações dos professores ligados ao curso tratando, porém, de temas não coerentes com as linhas de pesquisa do mesmo. Por outro lado, a avaliação da produção científica do programa, como um todo, se torna inexecutável por:

- Tratar-se de programa novo;
- Não haver outro programa no país para se estabelecer um critério de comparação em termos de produtividade;
- Projetos de pesquisa na área só existirem no âmbito da Petrobrás;
- Apenas 01 dos 18 professores do curso possuir formação na área da Engenharia de Petróleo.

**7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS FINANCEIROS:**

O curso vinha funcionando em instalações provisórias, devendo, durante o ano de 1989, ser transferido para instalações definitivas, com disponibilidade para biblioteca, laboratórios, salas de aula, sala de professores, salas de alunos, etc.

Os laboratórios deverão ser reequipados com novos equipamentos. A biblioteca recebeu o acervo específico existente na UFOP, integrado por 813 volumes. São assinados 21 periódicos havendo previsão de expansão desse número nos próximos anos. Além desses livros, os alunos têm acesso ao sistema de Bibliotecas da UNICAMP. A Comissão recomenda à Coordenação do programa que se empenhe na aquisição de obras relativas à área específica de Engenharia de Petróleo.

Há, ainda, boa disponibilidade de recursos computacionais, com acesso ao "main frame" da Universidade, a microcomputadores, terminais de vídeo, etc.

Os recursos financeiros advêm, principalmente, da Petrobrás. A Uni-

versidade se responsabiliza pelos encargos salariais e sociais de professores e funcionários.

#### 8. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E CURSOS:

O curso tem tido apoio por parte de outros Departamentos e unidades da Universidade, mantendo intercâmbio com instituições estrangeiras tais como, Stanford University, University of Tulsa, Colorado School of Mines, University of Texas e Louisiana State University.

#### 9. RECOMENDAÇÕES:

Ainda que, de acordo com parecer da Comissão de Consultores, o curso esteja sendo adequadamente orientado, as seguintes recomendações devem ser consideradas pela sua Coordenação:

- a - Desenvolver um permanente esforço no sentido de propiciar aos docentes formados em áreas distintas da de Engenharia de Petróleo, a oportunidade de realizar um pós-doutoramento nessa área, em instituições estrangeiras;
- b - Restringir a contratação de novos docentes a profissionais com formação na já mencionada área;
- c - Ainda que o apoio por parte de grandes empresas seja um fator de grande utilidade para a consolidação do curso, deve ser mantido um elevado nível de independência e autonomia acadêmica.
- d - Aconselha-se, fortemente, a inclusão de docentes externos nas bancas examinadoras das dissertações.
- e - Deve ser incentivado, fortemente, um significativo incremento no que diz respeito ao desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas específicas, quanto possível com participação do corpo docente;
- f - A mesma preocupação é imprescindível no que diz respeito ao incremento de publicações científicas em periódicos amplamente credenciados, versando sobre temas específicos das áreas do curso.

#### II - PARECER DO RELATOR:

Diante das considerações feitas ao longo do presente parecer, e levando em conta a reconhecida experiência e qualidade acadêmicas da Universidade solicitante, a titulação do corpo docente do Curso e a recomendação da Comissão de Consultores, favorável ao credenciamento do programa em análise, o relator é de parecer que o Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Petróleo, com áreas de concentração em Perfuração, Produção, Reservatório e Completação, ministrado pela Faculdade de Engenharia da Universidade Estadual de Campinas, em nível de mestrado, seja credenciado pelo prazo de cinco anos, retroagindo os efeitos deste credenciamento ao período em que o curso passou a ser oferecido pela referida Universidade e acompanhado pela avaliação da CAPES. A instituição deve levar em consideração as recomendações feitas no corpo do presente parecer.

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 22 de janeiro de 1990.

Arnaldo Lúcio Presidente

Ilmarina J. Relator  
PRR pinatar

Jacks

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a  
Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 22 de janeiro de 1990.

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)